

***É SÓ A VIDA  
ACONTECENDO***

*Kaikke Vianna*

© ***COPYRIGHT 2021 POR KAIKKE VIANNA***

Todos os direitos reservados ao Autor

***PUBLICAÇÃO PARTICULAR***

Sem nenhum vínculo com Editora.

Capa:

***KAIKKE VIANA***

Montagem, diagramação e revisão:

***CARLOS DI VIENNA***

Título da obra:

***É SÓ A VIDA ACONTECENDO***

Adquira através do site:

[clubedeautores.com.br](http://clubedeautores.com.br)

***É SÓ A VIDA  
ACONTECENDO***

*Kaikke Vianna*

*É só a vida acontecendo*

# ***FATOS REAIS***

Você só descobre  
o seu limite, quando  
tem que enfrentá-lo.

*Kaikke Vianna*

*É só a vida acontecendo*

# ***Primeira Parte***

## ***DO LADO DE DENTRO***

*É só a vida acontecendo*

# **Capítulo Um**

***DIA 1 - 06/10/2020 - TERÇA-FEIRA***

Após a completa recuperação de um tumor na glândula pineal e a retomada de uma vida cheia de sonhos, abrindo uma empresa, clientes começando a aparecer, foi quando tive uma sensação de dormência na perna esquerda e a perda de força no pé.

Impossível caminhar sem mancar e inicia-se um processo de descoberta do motivo pelo qual a perda de força acontece.

Após dois meses de busca, um exame de ressonância magnética da coluna lombar aponta um tumor entre as vértebras que dão movimento aos pés.

Aí está o motivo pelo qual tive a perda de força.

Com o resultado em mãos, a internação para cirurgia foi imediata e requer um cuidado tão grande quanto a primeira vez no cérebro.

Estou escrevendo-vos neste momento, sendo que é o segundo dia da minha estadia no hospital.

Não consigo dizer quantos capítulos serão escritos, tão pouco o final dessa história, mas gostaria de

transmitir a você todos os meus sentimentos no calor do momento.

Todas as sensações e reações perante as informações que receberei serão descritas no mesmo momento, assim transformando sua experiência ao ler este livro o mais real possível.

Caso você esteja passando por algo parecido, conhece alguém que esteja, ou simplesmente é curioso sobre o que pode acontecer com alguém que tem câncer... venha comigo!

Aos 28 anos, um filho de 4 anos e um casamento de 6, fiquei pela primeira vez, sozinho em uma situação.

Sempre fui acostumado com muitas pessoas ao meu redor me apoiando e me incentivando nas minhas decisões, só que dessa vez, estava sozinho.

Por ser um hospital público e estarmos em época de pandemia, não haviam leitos disponíveis nos quartos.

Quem dava entrada para internação naquele dia, tinha que ficar na sala de medicação, junto de todo tipo possível de acidentes que entravam na emergência.

Passei a noite toda vendo pessoas com problemas de vários tipos passando por mim... convulsões, overdoses, e eu me perguntando qual seria o motivo de estar ali no meio de tudo aquilo novamente.

Já conhecia bem o caminho por ali, mas dessa vez era diferente, sufocante, amedrontador!

Depois de tanto refletir, percebi que tinha de haver um motivo para estar ali, e neste momento senti de escrever tudo o que estava vendo naquele momento, mas apenas para ter uma fuga da realidade que estava vivendo.